

**CELSO  
SISTO**

Ilustrações

**ANGELO  
ABU**

**O HOMEM  
da ÁRVORE  
Na CABEÇA**

**tt**  
Duetto

**CELSONO  
SISTO**

Ilustrações

**ANGELO  
ABU**

**O HOMEM  
DA ÁRVORE  
NA CABEÇA**

4ª edição

**tt**  
Duetto

© 2014 by Celso Sisto  
© das ilustrações, 2014 by Angelo Abu

Direitos de edição da obra em língua portuguesa no Brasil adquiridos pela EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA.  
Rua Cunha Gago, 3º andar — conjunto 33  
CEP: 05.421-001  
Pinheiros — São Paulo — SP

EQUIPE EDITORIAL

Daniele Cajueiro  
Guilherme Bernardo  
Maria Cristina Antonio Jeronimo  
Ana Carla Sousa  
Adriana Torres  
Mariana Elia  
Mônica Surrage  
Pedro Staite  
Leandro Liporage

DIAGRAMAÇÃO

André Guimarães de Souza

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S636h Sisto, Celso, 1961-  
O homem da árvore na cabeça / Celso Sisto ; ilustração  
Angelo Abu. - 4. ed. - São Paulo : Duetto, 2018.  
32 p.: il.

ISBN 978.85.790.2260-9

1. Conto infantojuvenil brasileiro. I. Abu, Angelo. II.  
Título.

CDD: 028.5  
CDU: 087.5

Para Sônia Situba, Ana Selma Cunha, Andréa Cozzi e  
Daniel da Rocha Leite, que sabem plantar árvores, rios,  
poesias e histórias no topo de muitas cabeças.





Conto da tradição oral da  
Tanzânia e de Botswana

Molefi julgava-se um bom homem. Dizia que nunca tinha feito mal a ninguém! E ainda assim não conseguiu se livrar daquele infortúnio: um dia, sem mais nem menos, uma árvore começou a crescer bem no meio da sua cabeça. Não era uma árvore qualquer, era uma *mulemba*,<sup>1</sup> com suas raízes aéreas que mais pareciam grossos fios de cabelo ou uma encrespada barba.

Sua mulher foi a primeira a notar:

— Homem, não estou acreditando! Uma figueira veio morar na sua cabeça! — disse ela, com absoluto ar de espanto.

Ele apalpou o topo da cabeça e disse, sem muita ênfase:

— Ah, é mesmo!

No começo, ele nem se importou muito. Não doía, não dava trabalho, não precisava de maiores cuidados. Simplesmente crescia.

<sup>1</sup> Figueira africana.





Dava até para esconder debaixo do chapéu. Mas quando as pessoas começaram a notar e a apontar para ele em todos os lugares, Molefi de fato sentiu-se estranho.

— Olha lá: um homem com uma árvore na cabeça!

Isso era o que mais diziam ao vê-lo passar.

Depois começou a vir gente de todos os cantos, de perto e de longe, justo na hora em que ele se sentava à frente da cabana para tomar o *chibuku*.<sup>2</sup> Todos queriam ver o homem que tinha uma árvore na cabeça. E frequentemente discutiam:

— É uma *nsanda*!<sup>3</sup>

<sup>2</sup> Cerveja feita de sorgo, planta parecida com o milho, muito comum na África, Índia e China.

<sup>3</sup> A árvore *nsanda* é uma espécie de figueira da África Central ocidental.



— Não, é uma amoreira!

— Parece mais uma acácia!

Um dia, quando a árvore já estava começando a tremular com o vento e a atrair os pássaros, o homem decidiu que tinha chegado a hora de fazer alguma coisa. Chamou a mulher e deu a ordem:

— Vamos cortá-la, mulher! — E apontou, pesaroso, para o topo da cabeça.

— Homem... não faça isso! E se você sangrar até a morte? — perguntou a mulher, compelida por uma ligeira desconfiança.